

VÔO DA FÉ

17 DE AGOSTO DE 2008 • O BOLETIM INFORMATIVO DOS CRISTÃOS NO VALE DO PARAÍBA (SP) • NO. 9

O engano da falsificação

Paraguai se tornou símbolo da falsificação no Brasil. Segundo a revista *Veja*, 40% dos produtos falsificados, entre relógios, bolsas, tênis e CDs, vem do nosso pequeno vizinho sul-americano. Os prejuízos fiscais só no estado de São Paulo chegam a 12 bilhões de reais por ano.

Muita gente sabe o que está comprando. Às vezes, porém, a imitação é tão bem-feita, disse a *Veja*, que engana até figurões da República, como a do Rolex apresentado ao ministro José Dirceu pelo presidente do PTB, José Carlos Martinez.

Bom seria se o falso mestre tivesse uma tatuagem com a letra “F” na testa, para que todos pudessem identificá-lo. Mas ele consegue enganar mesmo gente bem treinada.

O apóstolo Paulo fala duas vezes de “falsos irmãos” (2 Coríntios 11.26; Gálatas 2.4). Em muitos aspectos, estes têm todos os traços da família de Deus. Falam a nossa língua. Palestram em nossos eventos. Escrevem para nossas publicações. Mas não são o artigo genuíno. Trazem um ensinamento custoso e mortífero. Por isso, eles são “perigosos”, como disse o apóstolo.

Nossa sociedade não gosta de falar de coisas falsas. Afinal, vivemos no meio de compradores de produtos falsificados que querem o nome sem o preço. Na religião, é a mesma coisa. Tem gente que quer o nome (de cristão) sem o preço (da obediência à verdade). Mas por mais que se fale: “lebre”, o gato continua miando.

A falsificação religiosa também tem, no meio da irmandade, seu prejuízo. Os incautos são enganados e muitos **perdem a alma** porque gostam das facilidades do falso mestre. Esse benefício do artigo genuíno—a salvação—nunca poderá ser recuperado. —*Randal Matheny*



Dia do Senhor para os cristãos

Os cristãos se reúnem no primeiro dia da semana, dia em que Jesus ressuscitou dos mortos. Eles cantam para adorar a Deus e incentivar uns aos outros. Leituras da Bíblia são feitas. Alguém traz uma mensagem baseada na Bíblia. Os discípulos comem a ceia do Senhor. Ofertam voluntariamente dos seus bens. Fazem orações e súplicas a Deus. Tudo se faz para agradar ao Senhor, pois ele é a nossa platéia.

Dependendo da congregação, a ordem pode variar um pouco, mas todas as igrejas do Senhor praticam os mesmos atos de adoração.

Como visitante, você é nosso convidado de honra para conhecer mais por que fazemos tudo isso. Estão à sua disposição cursos e estudos oferecidos gratuitamente.

Oremos

- Para que preguemos Jesus a todos.
- Pela procura de um local de reunião para a igreja em SJCampos.
- Pela situação de José Roberto.
- Pelo fortalecimento dos fracos e pela restauração dos afastados.
- Pela transferência de Jorge e Paulo para a região do Vale.
- Pela saúde de Paula, Daniel, Élide, Lane, Leila, Vicki e D. Carmita.
- Que Valéria encontre outro emprego.
- Pelo trabalho do Lar Cristão de Assistência aos Menores em Cabreúva.
- Pelos esforços do Sr. Luiz Queiroz em Delmiro Gouveia PB.



Agenda

- ✓ SET – 7 – Encontro feminino cristão. Belo Horizonte MG.
- ✓ OUT – 23-25 – Congresso feminino nacional. Vargem Grande Paulista SP. Tel. Miriam Leite (11) 2098-3681.
- ✓ OUT – 20º aniversário da igreja em SJC.

Nossa missão

A missão da igreja em São José dos Campos é ser fiel a Cristo, ir ao Vale do Paraíba e mostrar a verdade aos perdidos, usando todos os meios possíveis para trazê-los a Cristo. (23/02/02)

Sermões no mês de agosto

Tema do mês em SJC: “Uma palavra ...”

- 03 – ao irmão afastado de Deus.
- 10 – ao irmão fiel em Cristo (ver pág. 3).
- 17 – aos falsos mestres no meio da igreja.
- 24 – ao descrente hostil ao evangelho.
- 31 – ao não cristão.

Sermão: Uma palavra aos falsos mestres no meio da igreja

Mateus 7.15-20

1. Jesus nos ordena a julgar os frutos.
2. Seu disfarce não consegue escondê-los.
3. Seus frutos sinalizam seu caráter.
4. Nosso “cuidado” é de nos separar.

Estudo: Livro de Atos (II)

Cinco fatos sobre Atos

#1. Resumos de crescimento. Há um interesse no livro de Atos pelo crescimento numérico (2.47; 4.4; 5.14; 6.1, 7; 9.31; 16.5; 19.20). Lição: Quando, sob todas as circunstâncias, o evangelho é pregado a todos, a igreja cresce.

Os resumos são espalhados entre as histórias das conversões, que evita ênfase demasiada em apenas números. Lição: Atos ensina que os números são importantes porque cada número representa uma alma.

#2. Gente que prega. Atos demonstra que a salvação chega às pessoas por *intermédio humano*. Deus não aparece diretamente ao perdido para anunciar o evangelho. Ele envia homens: Filipe ao eunuco (At 8), Ananias a Saulo (At 9), Pedro a Cornélio (At 10-11). Estes casos são instrutivos em especial, porque a intervenção divina direta é mencionada, mas nem por isso se fere o princípio básico: as pessoas são salvas por meio da pregação do evangelho da parte dos discípulos.

#3. Os não apóstolos. Embora o título dado mais tarde ao livro seja: “Atos dos apóstolos”, apenas dois, além de Tiago (12.2) e João (3.1-4.22; 8.14-25), têm destaque no livro: Pedro e Paulo. Impressiona, portanto, a inclusão de tantos não apóstolos no livro e espaço que ocupam na história da igreja, entre eles: Estêvão (6.8-7.60),

Filipe (8.4-13, 26-40; 21.8), Barnabé (4.36-37; 9.27; 11.22-30; 12.25-15.39) e Tiago, irmão do Senhor e “pilar” da igreja em Jerusalém (1.14; 15.13-21; 21.18). Lição: quem não tem “título” também trabalha.

#4. A conversão de Paulo. Sua história de conversão é contada três vezes (9.1-30; 22.3-16; 26.4-18). Na primeira vez, Lucas conta como parte da narrativa de Atos. Nas segunda e terceira vezes, o próprio Paulo conta aos habitantes de Jerusalem e perante o rei Agripa. Em conformidade com o propósito do livro, há ênfase no chamado de Paulo para o trabalho de pregação.

Devemos ter cautela quanto ao uso desse estilo de fala na igreja, pois em nenhum dos dois casos teve Paulo sucesso em convencer seus ouvintes. O “testemunho” na igreja também carece das mesmas marcas do de Paulo: (a) geralmente, conta-se sobre a conversão própria diante dos convertidos; e (b) Paulo foi chamado diretamente por Cristo como tendo papel central no cristianismo (como mostra Atos), e nossa conversão, por mais importante que seja, não partilha dessa mesma centralidade.

#5. A simplicidade do crescimento. Não houve nenhum programa, organização, entidade, escola, centro de treinamento, instituição ou braço especial da igreja para impulsionar o evangelismo. As pessoas pregavam Jesus, sem dispor de mídia de massa, campanhas especiais nem prédios próprios. O livro de Atos tem, em parte, intuito de mostrar que foi (e é) o Espírito de Deus que impulsionava a igreja, esta desimpedida por preocupações alheias a seu propósito.

A igreja mostrava “benevolência”, ou caridade (4.32-37; 6.1-7; 11.27-30; 20.34-35), mas seus atos de compaixão não aparecem como um esforço programado permanente nem como acessório à pregação do evangelho.

Em Atos o foco da igreja é único: cumprir a missão de Deus no mundo pela pregação de Jesus. —Randal Matheny



Sempre na benevolência

de Alexandre Campbell

Sempre na benevolência, mas nem sempre no espírito do amor cristão é que tenho escrito. Permita-me a explicar. Algumas pessoas que me têm caluniado e abusado, não amo como cristãos. Pois eu preferia chamar de cristão o ladrão que me atacou na estrada do que algumas pessoas que me difamaram. Sinto para com eles, creio eu, como Paulo sentiu para com Alexandre o ferreiro. Mas não há nenhum deles pelas cujas conversões e salvação eu não podia orar. E se fosse dentro do meu poder recompensá-los o bem pelo mal, eu ficaria contente com a oportunidade.

Mas quando eles aparecem como professores religiosos e proponentes da sã doutrina, não posso, não ousar poupá-los e não o farei. Se eu estivesse escrevendo meu último artigo, a ponto de deixar para sempre a minha caneta, e se fosse eles o meu tema, não creio que escreveria com espírito diferente, ou falasse num estilo diferente a respeito de tais pessoas.

Discordo do Sr. e de muitos de meus irmãos, talvez, em termos do que consiste o *espírito cristão*, um espírito amoroso. João o imersor, o Salvador do mundo e os santos apóstolos são meus modelos nessa questão, como em muitos outros assuntos. A uma geração de víboras, a um Herodes raposino, a escribas e fariseus que deram dízimo de hortelã, endro e cominho, mas esqueceram da justiça, misericórdia e fidelidade; de tais homens como o falso mestre em Corinto, os judaizantes na Galácia e os falsos professores mencionados por Pedro e Judas; de tais homens como Himeneu, Fileto, Alexandre e Diótrofes, eu falaria a respeito de tais como falaram os escritores do Novo Testamento. E ainda eu me tornaria tudo para com todos, para que, por todos os meios, eu pudesse salvar alguns. Assim é o meu espírito cristão.

—*Millennial Harbinger*, 1830

Durante a semana

- ◆ Terças, 20h, na casa do Sr. Paulo e D. Carmita, Eugênio de Melo.
- ◆ Quartas, 20h, na casa de Randal e Vicki, Urbanova. 3949-1246.
- ◆ Primeiro sábado do mês: reunião feminina em Taubaté.
- ◆ Terceiro sábado do mês: reunião feminina em SJC.
- ◆ Último domingo do mês em SJC: Dia dos visitantes.

Domingo na região

- *Guarulhos* • 9h. R. Porto Alegre 04, Pq Jandaia-Pimentas.
- *São José dos Campos* • 9h30, temporariamente na R. Álvares Azevedo 20, VI Zelfa/Jd Maringá. (12) 3942-7753.
- *Taubaté* • 16h. Salão Visconde, Gávea Hotel, Av. Juscelino Kubitschek de Oliveira, 380. (12) 3742-7753
- *Atibaia* • 17h. R. Lucas de Siqueira Franco Neto 77, Jd Itaperi.
- *Guaratinguetá* • 19h. R. Raul Lino José da Silveira 57, Tamandaré. Tel. Wilson e Fátima (12) 3133-8839.
- *São Sebastião* • 19h. R. José Nobre 98, Reserva du Moulin. Tel. Edson Rodrigues (12) 3862-2232.

O vôo da fé:

“Mas aqueles que esperam no Senhor renovam as suas forças.

Voam alto como águias;

correm e não ficam exaustos,

andam e não se cansam”. —*Isaias 40.31*

Expediente

“Vôo da Fé” é o boletim informativo que serve aos cristãos no Vale do Paraíba, publicado em São José dos Campos SP.

Rua Álvares de Azevedo, 20 • VI Zelfa/Jd

Maringá • Tel.: (12) 3942-7753 • Email:

randal@alcanceweb.com • Website:

www.voodafe.wordpress.com

Editor: Randal Matheny [e08-16v197]